

MANEJO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE GERADOS NO DOMICILIO POR CLIENTES DIABÉTICOS

SANTOS, Andreia da Silva Oliveira *
ROBERTO, Angelina Aparecida **
BELLINI, Lays Torres Andrade ***
Orientador(a): NOBUKUNI, Marcia Cristina

O manejo dos resíduos de serviço de saúde (RSS), na maioria das vezes, pouco se assemelham com os resíduos domiciliares, e mesmo assim as pessoas os misturam. Os materiais perfurocortantes como agulhas, lancetas e fitas utilizadas para controle glicêmico por clientes portadores de diabetes mellitus (DM), trazem preocupações devido o descarte incorreto. Dados divulgados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária informam que o diabetes é comum e de incidência crescente, no ano de 1995 atingiu 4,0% da população adulta mundial e estima-se que em 2025, alcançará a 5,4% da população. O presente estudo teve como objetivo identificar como ocorre o manejo dos RSS gerados no domicilio por clientes diabéticos desde sua geração até a disposição final. Quando o manejo desses RSS ocorre de maneira incorreta, podem ocasionar acidentes com materiais contaminados e danos ao meio ambiente. A pesquisa foi realizada de forma descritiva através da revisão da literatura. Observou-se que dentre os estabelecimentos geradores de RSS destacam-se as unidades de UBS e ESF que prestam assistência aos clientes portadores de DM, analisando diversos estudos, foi possível identificar que os profissionais e portadores de DM possuem conhecimentos insuficientes sobre o assunto. Assim ressalta-se a importância da atuação do enfermeiro na elaboração, implantação e execução do PGRSS, bem como promover ações educativas, realizar orientações e acompanhar toda a equipe de enfermagem e os clientes diabéticos, em toda etapa do manejo.

Palavras-chave: Resíduos de saúde. Diabetes.

* FUNEC, andreia-oliveira20112011@hotmail.com

** FUNEC SANTA FE DO SUL, angelina.roberto@hotmail.com

*** FUNEC, laystorres_30@hotmail.com